

I  
e se eu só dissesse?  
mesmo sem saber.  
e se eu esquecesse de tudo  
pra tudo de novo aprender?

será que eu consigo  
uma vez que seja  
não botar contestos?  
não fazer esforço de ser bom?  
III  
ou, mais difícil ainda,  
não achar tudo o que escrevo  
meio fora do tom?

II  
e se eu parar de  
falar bonito  
parar de fazer  
cara feia  
e se eu largar  
mão de ser  
assim tão eu,  
tão cheia  
de mim?

talvez na próxima eu tente  
escrever sem morder os dentes  
IV  
sem prender a respiração  
~~sem medo do brega~~  
ou do clichês



quem sabe assim  
posso voltar a me dizer  
o que eu sempre soube mas  
preferi esquecer



## **Maria Barmaimon**

Carioca, Graduada em *Antropologia - Diversidade Cultural Latino-Americana* (UNILA), extensionista em projeto de Educação para as Relações Étnico-Raciais no oeste do Paraná. Me aprofundo nos estudos de branquitude e gênero. Escrevo poemas quando consigo.